

Projeto Comarca Terapêutica ganha impulso em São José dos Campos

A implantação do Projeto Comarca Terapêutica em São José dos Campos, no Vale do Paraíba, entrou em nova etapa na última sexta-feira (2), com a concretização da união entre Ministério Público, Poder Judiciário, Prefeitura e Estado a partir de uma reunião realizada no Gabinete do Prefeito daquela cidade, Carlinhos Almeida, com a presença de representantes de todos os órgãos e instituições envolvidos.



Promotor de Justiça Fábio Rodrigues durante a reunião sobre implantação do Projeto Justiça Terapêutica em São José dos Campos

O Projeto de Comarca Terapêutica tem como objetivo discutir os equipamentos de saúde e assistência ao dependente no município, bem como possibilitar ao usuário ou dependente de drogas ou álcool envolvido em um processo cível ou criminal o seu integral tratamento. Também visa uma ação integrada entre sistema de justiça e de saúde para viabilizar a prevenção por meio da

intervenção precoce ao usuário, sua família e ao ambiente no qual esteja inserido. O projeto iniciou sua primeira etapa em 2012 no Juizado Especial Criminal (JECRIM).

Da reunião da última sexta-feira participaram o Prefeito Carlinhos Almeida, Secretários Municipais, Promotores de Justiça e Juizes de São José dos Campos, desembargadores, representantes da Secretaria Estadual de Justiça e Defesa da Cidadania. O Promotor de Justiça Fábio Rodrigues Franco Lima representou as Promotorias de São José dos Campos no encontro, que também contou com a presença dos desembargadores Antonio Carlos Malheiros e Luiz Fernando Salles Rossi, dos juizes Marcos César Vasconcelos Souza e Gustavo da Câmara Leal Belluzzo, além do Promotor de Justiça Mário Sérgio Sobrinho, um dos responsáveis pelo Projeto de Justiça Terapêutica, no Fórum de Santana, na Capital, experiência que já tem mais de 10 anos.

Na reunião foi discutida a ampliação da rede de assistência de álcool e outras drogas, inclusive a implantação de Centros de Referência em Drogas, compostos por equipes multiprofissionais, em diversos bairros do município já mapeados. Esse equipamento seria um Centro de Referência de determinado bairro para o qual escolas, comunidade e sistema de justiça (juizes, promotores e delegados de polícia) encaminhariam usuários e familiares para possibilitar uma rápida intervenção.

Como propostas imediatas, entre outras, foi criado um grupo operacional para viabilizar o projeto, composto por um Promotor de justiça, um Juiz de Direito e um representante das Secretarias Municipais de Saúde, da Juventude e de Desenvolvimento Social. A Secretaria Estadual de Saúde e a Secretaria Estadual de Justiça e Defesa da Cidadania também participarão da discussão do grupo. A Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas montará um cronograma de capacitação e discussão junto a escolas, profissionais de saúde, de assistência social e da Justiça envolvidos no projeto.

“O projeto ganhou força e peso com os estudos e diagnósticos dos equipamentos de saúde que já vinham sendo realizados pela Secretaria Municipal de Saúde, fruto de uma equipe composta por competentes profissionais”, afirma o Promotor de Justiça Fábio Rodrigues Franco Lima, um dos idealizadores da iniciativa em São José dos Campos. “O problema das drogas é um dos de mais difícil resolução, dada sua causa multifatorial. Não admite omissão de nenhum órgão ou poder. Graças à dedicação e o trabalho integrado de diversas pessoas estamos avançando em nosso projeto para possibilitar uma intervenção célere na vida do adicto, dando-lhe a oportunidade

de tratamento por meio da reflexão, bem como realizar um trabalho preventivo a determinado usuário inicial”, acrescenta.

O Projeto Comarca Terapêutica em São José dos Campos está baseado em três eixos principais: criação ou ampliação de equipamentos de saúde, sociais e comunitários, conforme diagnóstico que já está sendo elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde; novo enfoque do processo cível e criminal e do sistema de justiça na busca da prevenção e do tratamento de pessoas usuárias ou dependentes de drogas; união do sistema de justiça (Judiciário, MP, Defensoria e OAB), dos órgãos de segurança (Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Municipal), Poder Público, universidades e sociedade civil para atuação em uma rede intersetorial de prevenção, tratamento e reinserção.

As demais etapas do Projeto preveem ampliação e integração das estruturas para possibilitar sua aplicação às demais áreas do Direito, como junto à Justiça Criminal Comum, ao Juízo de Família, à Infância e Juventude, à área cível e outros. Assim, se em um processo de discussão de guarda, o profissional do Direito visualizar indicativos de uso abusivo de drogas por um genitor, por exemplo, será adotado este novo fluxo de trabalho para lhe possibilitar seu tratamento. O mesmo se dará, por exemplo, a uma familiar dependente que expõe um idoso a situação de risco ou a determinado acusado de um crime de furto, que pratica pequenos delitos para fomentar o consumo de drogas.

A próxima audiência de Justiça Terapêutica do JECRIM de São José dos Campos está prevista para a próxima quarta-feira (06/02), às 09h00, no Salão do Júri do Novo Fórum, localizado no Bairro Aquárium. Nas audiências do Projeto, após assistirem uma Palestra Motivacional, psicólogos e uma equipe realizam um trabalho com os réus com intervenção breve visando a reflexão. Em seguida, o Promotor de Justiça oferece a oportunidade de tratamento, ao invés de uma pena de multa ou a prestação de serviços à comunidade. Familiares dos réus também comparecem e, em uma sala própria, é realizado um trabalho de orientação e apoio diferenciado.

Foto: Cláudio Capucho / Assessoria da Prefeitura

**Núcleo de Comunicação Social - comunicacao@mp.sp.gov.br
Ministério Público do Estado de São Paulo - Rua Riachuelo, 115 – São Paulo**

(SP)

Tel: (11) 3119-9027 / 9028 / 9031 / 9039 / 9040